

A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS-DE-DISCURSO POR MEIO DE AÇÕES GESTUAL-REFERENCIAIS, NO AMBIENTE CONVERSACIONAL DE SALA DE AULA

Cristiano Lessa de Oliveira

lessacristiano@hotmail.com

Este trabalho insere-se num quadro teórico já estabelecido pela Linguística que trata de questões interacionais, representado por Mondada (2005), Koch (2005), Bentes e Rio (2005), Marcuschi (1997), Kerbrat-Orecchioni (2006), dentre outros. Aborda um tema bastante discutido nas reflexões que tomam a relação entre linguagem e mundo: as noções de referência e referenciação. Adota como pressuposto o da referenciação como sendo uma atividade discursiva, em que a noção de referência - tradicionalmente entendida como simples etiquetagem extensional de referentes que se ajustam mais ou menos bem ao mundo extramental (KOCH, 2006), em que há uma relação entre a palavra e sua figuração no mundo - é substituída pela noção de referenciação. Essa mudança também implica uma substituição na noção de referente, que passa a ser considerado como objeto-de-discurso. Tomando como elemento analítico os gestos dêiticos (RECTOR & TRINTA, 1999), que exercem a função de identificar objetos-de-discurso, servindo como um meio que possibilita a construção de sentido, esta investigação objetiva discutir a ação de apontar, de mostrar, de indicar, funcionando como ações referenciais que, em conjunção com os elementos verbais, permitem a construção dos objetos de discurso, em momentos conversacionais no ambiente de sala de aula. Parte-se, portanto, de uma perspectiva que entende que o ato de apontar não funciona apenas como um comportamento meramente identificatório, mas também como um meio possibilitador de construções significativas diversas (CAVALCANTE, 1994), uma vez que o apontar serve para dizer alguma informação ou identificar determinado objeto em sala de aula. Assim, os objetos são construídos e reconstruídos à medida que os participantes (professor e alunos), interativamente, constroem seus enunciados, constituindo-se uma prática social multimodal, articulada por recursos linguístico-gestuais.